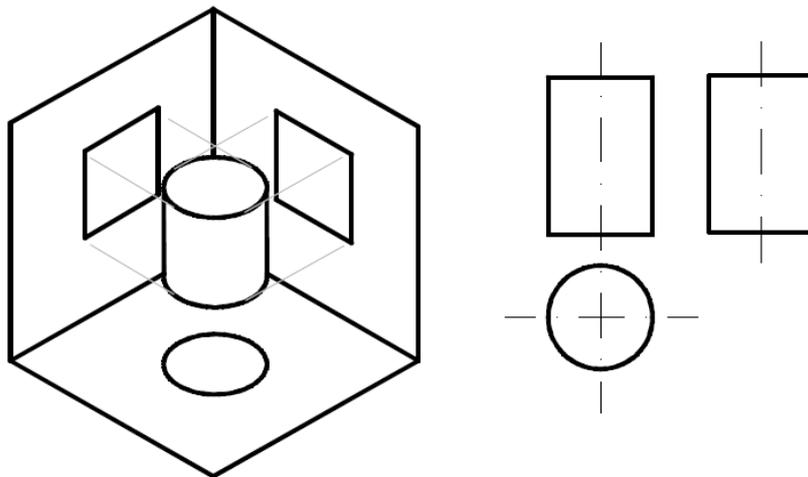


Representação de superfícies curvas

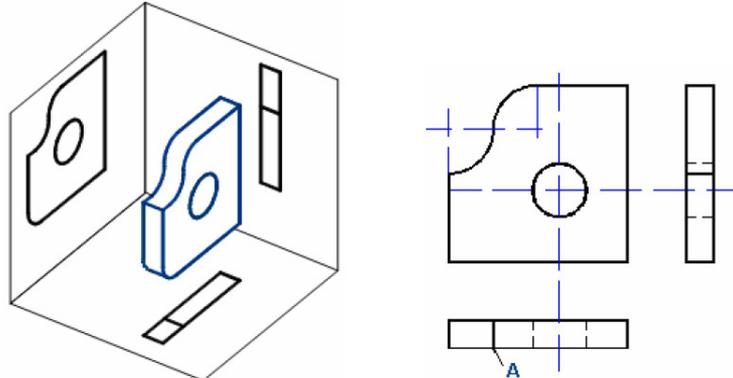
A forma cilíndrica é muito comum de ser encontrada em peças assim como os arredondamentos. Para estes tipos de peças surge a necessidade do uso das linhas de centro e de simetria, sempre que tiverem superfícies curvas.

Estas linhas são compostas de traços e pontos que é denominada linha de centro. As linhas de centro são usadas para indicar os eixos em corpos de rotação e também para assinalar formas simétricas secundárias.

As linhas de centro são representadas por traços finos separados por pontos (o comprimento do traço da linha de centro deve ser de três a quatro vezes maior que o traço da linha tracejada).



É a partir da linha de centro que se faz à localização de furos, rasgos e partes cilíndricas. Veja alguns exemplos de aplicações da linha de centro.



Como regra para representação, pode-se dizer que, quando não houver arestas, uma superfície curva gera linha na projeção resultante quando o raio da curva for perpendicular ao sentido de observação (A).

Se houver interseção da superfície curva com qualquer outra superfície, haverá aresta resultante, onde tem interseção tem canto (aresta) e onde tem canto na peça, tem linha na projeção ortogonal.

Lembre-se:

1. A representação de arestas e contornos visíveis deve ser executada com linha contínua grossa.
2. A representação de arestas e contornos invisíveis devem ser executada com linha tracejada média.
3. A representação de eixos de sistema, centros de furo, eixos, engrenagens, e raios de arredondamento, devem ser executado com linha fina traço ponto.